

## **ANEXO N.º**



## **Ministério das Cidades**

### **MATRIZ DE INDICADORES PARA AVALIAÇÃO DO PÓS- OCUPAÇÃO DOS PROJETOS PILOTO DE INVESTIMENTO INTERVENÇÃO EM FAVELAS**

## **Apresentação**

---

O presente documento foi elaborado pelo Instituto de Estudos Especiais da PUCSP - IEE contratado pelo Programa HABITAR BRASIL/BID – HBB, da Secretaria Nacional de Habitação do Ministério das Cidades, para atender as exigências do Programa e objetivando sua utilização em avaliações de outros programas semelhantes na esfera do Ministério das Cidades.

A Matriz de Avaliação foi construída conjuntamente com a equipe de coordenação e técnicos do HBB, a partir de um processo de discussões<sup>1</sup>, capacitações com técnicos de prefeituras, universidades e empresas prestadoras de serviço que atuaram na execução dos diversos projetos nos municípios.

## **I. Pressupostos e concepções para a avaliação dos projetos**

---

### **Avaliação**

As avaliações de programas e projetos sociais são momentos importantes do ciclo do planejamento e da intervenção pública. Significam oportunidades de reflexão crítica sobre os resultados e impactos da ação realizada e sobre os rumos dos projetos, programas e da própria política pública.

---

<sup>1</sup> Esse processo teve início em setembro de 2004, no seminário Técnico HBB/ UAS -*Pós-ocupação nos Projetos Integrados de Urbanização de Assentamentos Subnormais e o processo de construção de indicadores sociais para avaliação de resultados.*

As avaliações não têm um valor em si mesmas, são produtos históricos, inserem-se em determinados contextos e relações sociais. São palcos de disputas, negociação e adesão dos diferentes atores sociais, Estado, mercado e sociedade civil organizada.

Os processos avaliativos são fundamentais porque produzem conhecimentos necessários à proposição de soluções e avanços da política social (CARVALHO, 2006). São responsáveis por dar visibilidade aos resultados e impactos, aos acertos e erros, aos avanços e dificuldades, questionando os objetivos e a efetividade das ações. São oportunidades de transparência e interlocução política com a sociedade, possibilitam o exercício do controle social e democratização da gestão pública e considerados um imperativo ético.

Esses processos devem ser contínuos, perpassando todo o ciclo de implementação de um projeto ou programa, desde a concepção, execução, até os momentos de avaliação de resultados e impactos.

## **Avaliação e indicadores de habitação**

As avaliações de programas habitacionais apresentam particularidades. Os programas são complexos, possuem múltiplos objetivos, impactam os territórios, nos quais incidem outras políticas públicas. Envolvem um conjunto heterogêneo de gestores, parceiros, executores e beneficiários. O desenho de avaliações neste campo tem o desafio de formular objetivos sintéticos que garantam unidade a empreendimentos diversos em realidades e contextos regionais diferenciados.

## **Pós-ocupação**

A pós-ocupação é caracterizada pela conclusão das obras e pela ocupação das novas unidades habitacionais (quando o caso), a continuidade do trabalho social por um período que o proponente considere necessário, com o objetivo de propiciar a sustentabilidade do empreendimento em todos os seus aspectos, físico, ambiental e social.

## **Avaliações de Pós-ocupação**

São avaliações *ex-post*, pois revelam os resultados imediatos das ações e o grau de satisfação da população beneficiada. As avaliações de pós-ocupação podem ser definidas como avaliações de resultados e de primeiros impactos. Para tanto, deve-se definir indicadores e descritores de acordo com os objetivos da avaliação e do que se busca conhecer. Esse tipo de avaliação não se confunde com medições de encerramento de obras e é fundamental considerar o nível de satisfação da população beneficiária. Na pós-ocupação é essencial verificar se o projeto deu certo, se foi adequado ou não adequado para aquela população e situação urbana.

Há vários tipos de avaliações, com metodologias e estratégias específicas para cada uma. Para a construção do processo avaliativo da pós-ocupação nos interessa explicitar as diferenças entre as avaliações da política, do programa/projeto e da pós-ocupação:

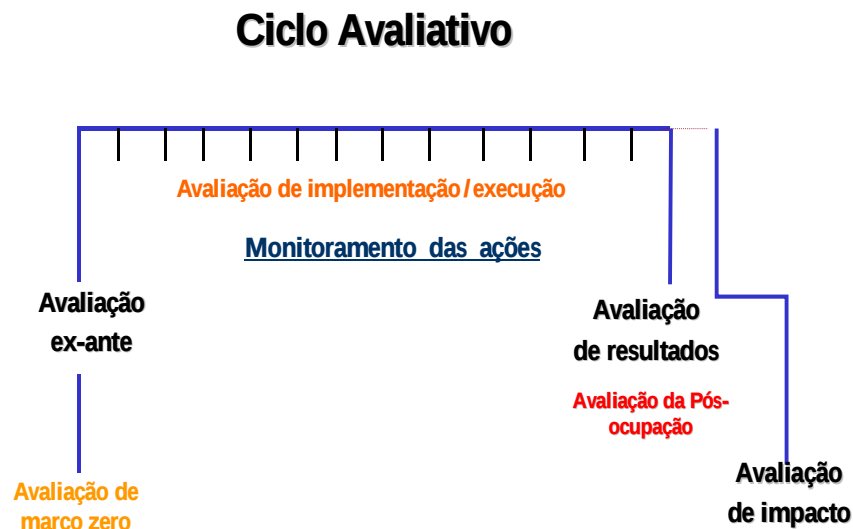


Percebe-se por essa ilustração que as avaliações de pós-ocupação não se confundem com as avaliações da política ou do programa/projeto, nas quais estão presentes elementos de concepção e desenho da gestão pública.

As avaliações de pós-ocupação focalizam essencialmente os resultados e os primeiros impactos das ações implementadas, onde a satisfação da população beneficiária deve ter um lugar privilegiado.

Nas avaliações de pós-ocupação não estamos avaliando o programa no seu todo, nem a gestão local que o implementou, mas através da visibilidade dos resultados, impactos e da manifestação de satisfação ou não da população, dialoga-se com a política, o programa e a gestão local, a medida que propicia uma reflexão sobre as intencionalidades, os mecanismos de implementação e efetividade dos resultados obtidos.

A avaliação da pós-ocupação insere-se em um determinado momento do ciclo avaliativo.



Cada momento do ciclo avaliativo apresenta objetivos, foco e limites próprios que influenciam a escolha dos indicadores e de descritores.

As avaliações chamadas de *ex-ante* tem por objetivos conhecer a realidade local, o perfil do público a ser atendido, montar um diagnóstico sócio-territorial

(incluído o ambiental) e estabelecer um quadro referencial da situação para comparação na avaliação *ex-post*.

Avaliações de resultados e impactos são avaliações *ex-post*. Buscam compreender a efetividade do projeto, identificar ganhos, analisar objetivos, processos metodológicos, e, propriamente os resultados e impactos obtidos. Por impacto entende-se as mudanças significativas na vida das pessoas e grupos sociais, que vão além dos efeitos imediatos do projeto (efeitos previstos e não previstos). De acordo com FIGUEIREDO e FIGUEIREDO (1986) os impactos podem ser, objetivos, mudanças quantitativas nas condições materiais; subjctivos, mudanças subjetivas na percepção da população sobre o seu bem-estar (grau de satisfação) e substantivos, mudanças qualitativas nas condições de vida.

A ênfase da avaliação de pós-ocupação é a satisfação do morador, assim ele deve ser ouvido sobre a moradia, os serviços públicos e sociais a que tem acesso, as possibilidades de organizar e ampliar sua vida social e comunitária. O olhar do morador será um contraponto à avaliação objetiva dos eixos moradia e inserção urbana e inclusão social.

### **Indicadores e descritores**

Os indicadores são resultados de escolhas dos sujeitos e das múltiplas relações que se estabelecem em um determinado contexto histórico e cultural. Devem ser consensuados de forma a permitir a todos os envolvidos - gestores, equipes técnicas, moradores - observar e acompanhar a avaliação, como também devem ter como parâmetros o projeto em questão.

Indicadores são sinalizadores de processos, resultados e impactos relativos a uma dada ação planejada. São concebidos a partir de parâmetros, padrões e concepções expostas no projeto e plano de ação. São definidos com base nos objetivos e estratégias de condução do projeto.

A escolha de indicadores deve considerar a disponibilidade e facilidade na obtenção de informações, a clareza de significado (auto-explicativo), a pertinência e consistência, a universalização e a constância do uso.

Os indicadores são usados para monitorar e avaliar projetos, orientando a coleta de informações e a escolha de instrumentos ou meios de verificação (observação, registro fotográfico, reunião, depoimentos, entrevistas, etc.).

O acompanhamento (via indicadores) é feito com base nos dados qualitativos e quantitativos coletados e, num diálogo constante entre todos os parceiros. Só assim, será possível a construção de um quadro articulado de representações que sinalizem as diferentes formas pelas quais se compreende o plano de ação, se incorpora seus pressupostos e se planeja e re-planeja ações para viabilizar resultados pretendidos.

Indicadores e descritores são instrumentos de verificação, mensuração e mediação, devem ser consistentes, específicos e sensíveis para captar o real, as mudanças e o movimento, com objetividade. Entretanto, não têm significado em si mesmos, dependem de sua contextualização, da atribuição de valores ou parâmetros, para adquirirem sentido e validade.

## II. Matriz Avaliativa

---

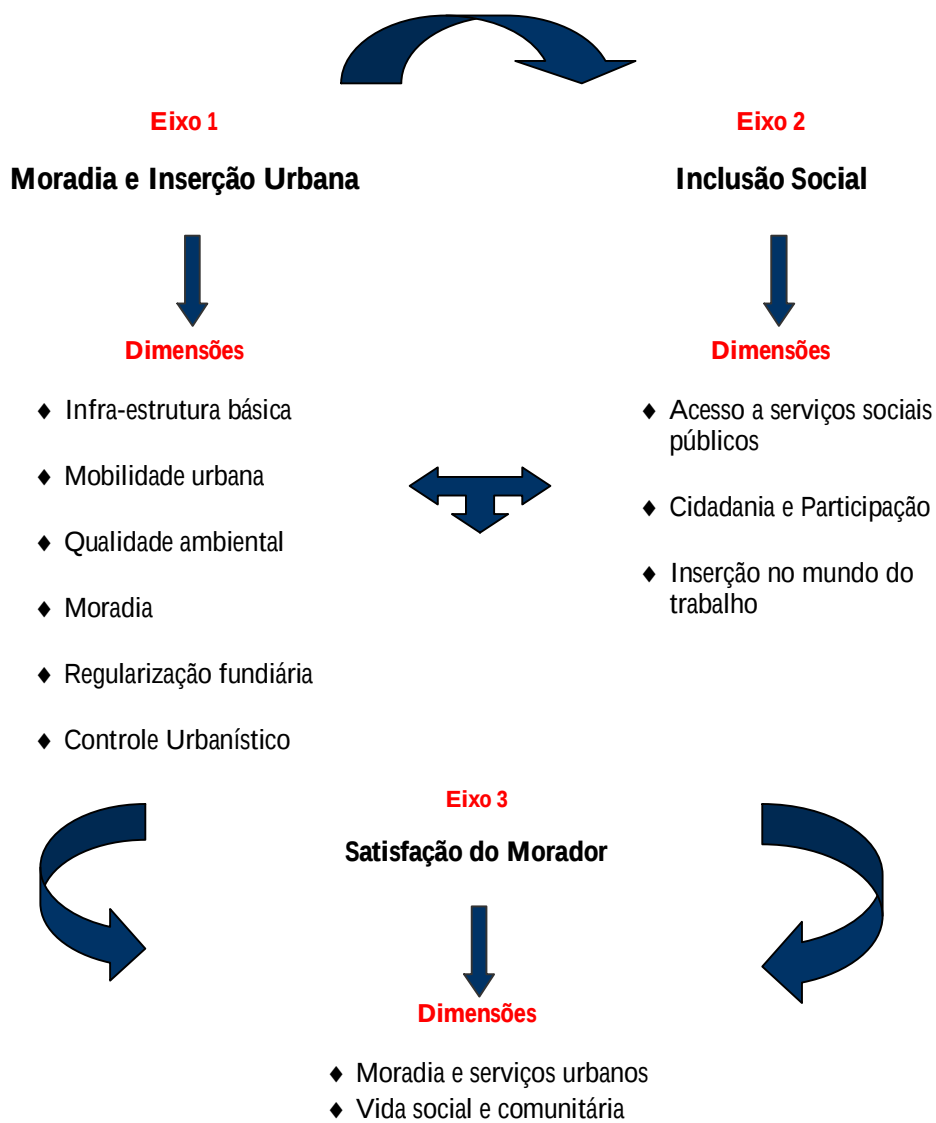
O desenho da matriz avaliativa para a avaliação da pós-ocupação dos projetos requer recuperar a dimensão fim principal sobre a qual se abrem e se desdobram dimensões dependentes e interdependentes. Com esse raciocínio, deve-se perguntar: qual a dimensão fim principal?; quais são as dimensões dependentes que a escolha de indicadores deve revelar?; quais são os indicadores e seus descritores mais adequados?



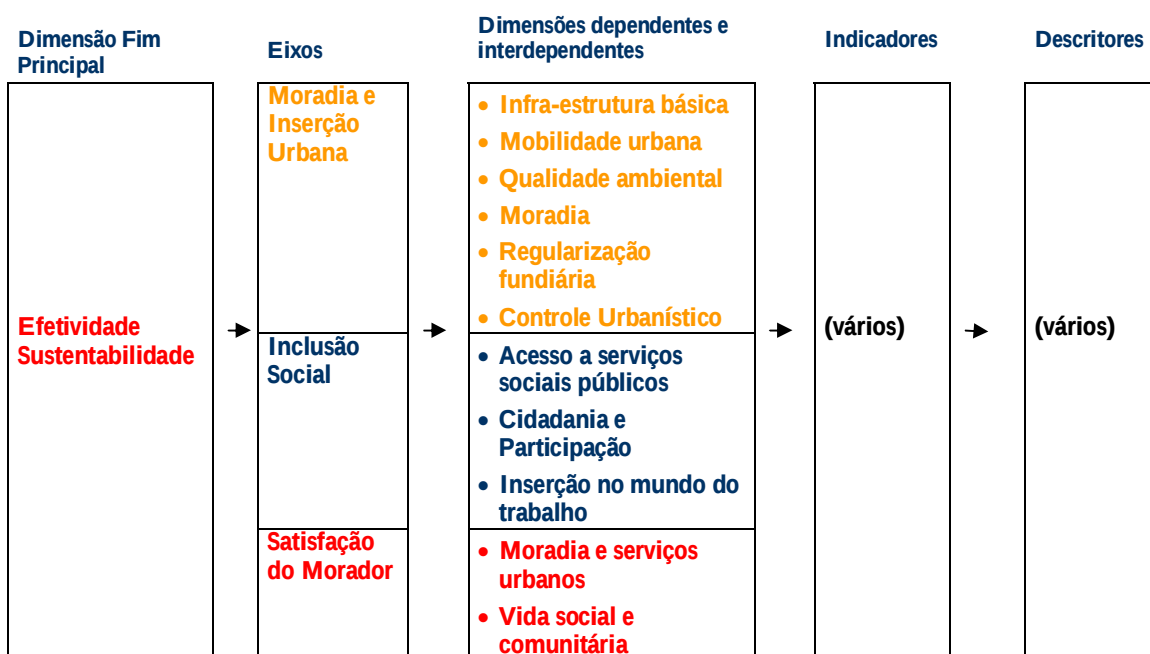
A dimensão fim principal neste caso, é a efetividade e sustentabilidade dos projetos em pós-ocupação, referidas à moradia, inserção urbana e inclusão social.

A matriz avaliativa indica as dimensões a serem avaliadas, os indicadores pertinentes a cada dimensão e descritores correspondentes a cada indicador.

## MATRIZ AVALIATIVA



Retomando a lógica de construção da Matriz Avaliativa:



Os três eixos, **Moradia e Inserção Urbana, Inclusão Social e Satisfação do Morador** compõem a totalidade dos aspectos que se quer avaliar. Cada um desses eixos é composto por dimensões, indicadores e descritores.

A seguir, apresenta-se o conjunto de indicadores e descritores para cada dimensão. A partir dessa visão geral, cada eixo, dimensão, indicador e descritor serão conceituados, para delimitar com precisão o foco da avaliação.

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Moradia e Inserção Urbana**

| <b>Dimensões</b>       | <b>Indicadores</b>            | <b>Descritores</b>                                                                                                                                                     | <b>Meios de Verificação</b>                                                                                                                                                                             |
|------------------------|-------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Infra-estrutura básica | 1. Abastecimento de água      | 1. Percentual (%) de domicílios atendidos e adequadamente ligados aos sistemas                                                                                         | - verificação no projeto executivo<br><br>- vistoria ou observação de campo<br><br>- consulta junto aos responsáveis pelos serviços (concessionárias ou companhias)<br><br>- questionário com moradores |
|                        | 2. Rede de esgoto             | 2. Regularidade do abastecimento de água                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                         |
|                        | 3. Coleta de lixo             | 3. Frequência, suficiência de pontos de coleta e adesão à coleta pública de lixo                                                                                       |                                                                                                                                                                                                         |
|                        | 4. Iluminação pública         | 4. Manutenção dos sistemas                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                         |
|                        | 5. Rede de eletricidade       | 5. Ligações clandestinas                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                         |
|                        | 6. Drenagem pluvial e fluvial | 6. Manutenção dos sistemas<br>7. Alagamento/inundação<br>8. Processos erosivos/assoreamento                                                                            |                                                                                                                                                                                                         |
|                        | 7. Vias veiculares            | 9. Percentual (%) de vias pavimentadas<br>10. Percentual (%) de vias com calçadas (passeios)<br>11. Manutenção das vias veiculares<br>12. Ocorrências de atropelamento |                                                                                                                                                                                                         |
|                        | 8. Vias de pedestres          | 13. Percentual (%) de vias com menos de 1,5 metros de largura<br>14. Percentual (%) de vias pavimentadas<br>15. Manutenção e limpeza                                   |                                                                                                                                                                                                         |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Moradia e Inserção Urbana**

| <b>Dimensões</b>  | <b>Indicadores</b>             | <b>Descritores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                | <b>Meios de verificação</b>                                       |
|-------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------|
| Mobilidade urbana | 9. Acessibilidade e mobilidade | 16. Oferta de transporte público dentro da área do projeto<br>17. Tempo de percurso entre a moradia e o ponto de ônibus<br>18. Regularidade do transporte<br>19. Percentual (%) de domicílios sem acesso por veículos utilitários, ambulância, viatura, etc.                      | - verificação no projeto<br><br>- vistoria ou observação de campo |
|                   |                                | 20. Percentual (%) de domicílios com acesso apenas por escadarias<br>21. Percentual (%) de escadarias e pontes sem corrimão<br>22. Rebaixamento de guias em pontos de travessia<br>23. Equipamentos comunitários adaptados a pessoas com deficiência e/ou com mobilidade reduzida | - questionário com moradores                                      |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Moradia e Inserção Urbana**

| <b>Dimensões</b>    | <b>Indicadores</b>                                                                                             | <b>Descritores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                             | <b>Meios de verificação</b>                                                                                                                                 |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Qualidade ambiental | 10. Qualidade da água de rios e lagos                                                                          | 24. Melhoria ou piora em relação aos indicadores aferidos no início da intervenção                                                                                                                                                                                                             | - repetir o meio de verificação (análise de laboratório ou outro)                                                                                           |
|                     | 11. Áreas verdes e áreas de lazer                                                                              | 25. Percentual (%) de áreas com cobertura vegetal<br>26. Percentual (%) de áreas públicas equipadas para esporte e lazer ao ar livre<br>27. Percentual (%) de vias arborizadas<br>28. Manutenção/conservação da vegetação e das áreas de esporte e lazer                                       | - verificação no projeto executivo<br>- vistoria ou observação de campo<br>- questionário com moradores                                                     |
|                     | 12. Destinação: esgotos                                                                                        | 29. Destinação, segundo padrões para o local e de acordo com o projeto aprovado                                                                                                                                                                                                                | - verificação no projeto executivo<br>- vistoria ou observação de campo<br>- questionário com moradores<br>- consulta junto aos responsáveis pelos serviços |
|                     | 13. Destinação: águas pluviais                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                             |
|                     | 14. Destinação: lixo                                                                                           | 30. Especificidade da forma de destinação                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                             |
|                     | 15. Áreas de preservação Permanente (APP)<br>16. Encostas e áreas de risco geotécnico<br>17. Áreas de servidão | 31. Ocupação de encostas em desacordo com a situação prevista no projeto<br>32. Situação dos projetos de revegetação<br>33. Ocorrência de deslizamentos ou desmoronamentos<br>34. Existência de controle das áreas de risco potencial<br>35. Manutenção das estruturas de contenção executadas | - verificação no projeto executivo<br>- vistoria ou observação de campo<br>- questionário com moradores                                                     |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Moradia e Inserção Urbana**

| <b>Dimensões</b> | <b>Indicadores</b>                                                      | <b>Descritores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <b>Meios de Verificação</b>                                                 |
|------------------|-------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|
| Moradia          | 18. Adequação às funções básicas da unidade                             | 36. Percentual (%) de domicílios com mais de 3 pessoas por dormitório<br>37. Percentual (%) de domicílios com sinais de umidade e ou rachaduras<br>38. Percentual (%) de domicílios sem ventilação e iluminação direta nos cômodos<br>39. Percentual (%) de domicílios que executam melhorias na unidade de acordo com projeto aprovado<br>40. Percentual (%) domicílios com evidências de cuidado estético | - verificação no projeto executivo<br><br>- vistoria ou observação de campo |
|                  | 19. Adequação às funções das áreas comuns dos conjuntos multifamiliares | 41. Existência de espaço comum para reuniões<br>42. Desvio de uso comum e apropriação privada de espaços de uso comum<br>43. Limpeza e manutenção das áreas e equipamentos comuns                                                                                                                                                                                                                           | - questionário com moradores                                                |
|                  | 20. Permanência das famílias/ repasse das unidades                      | 44. Percentual (%) de famílias que não constam do cadastro elaborado no início da intervenção                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | - cadastro inicial<br><br>- questionário com moradores                      |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Moradia e Inserção Urbana**

| <b>Dimensões</b>        | <b>Indicadores</b>                                        | <b>Descritores</b>                                                                                                                                                                                                                          | <b>Meios de verificação</b>                                                                                                                |
|-------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Regularização fundiária | 21. Documentos de titulação das famílias                  | 45. Escritura registrada<br>46. Título de concessão de direito real de uso ou de concessão de uso especial para fins de moradia<br>47. Outro título registrado ou registrável, que comprove a regularidade urbanística e da posse do imóvel | - questionário com moradores                                                                                                               |
| Controle urbanístico    | 22. Uso e ocupação de acordo com o projeto aprovado       | 48. Conservação dos espaços e equipamentos públicos<br>49. Controle da apropriação privada dos espaços públicos                                                                                                                             | - verificação no projeto executivo<br>- vistoria ou observação de campo<br>- questionário com moradores                                    |
|                         | 23. Uso e ocupação de acordo com a legislação urbanística | 50. Ampliações, novas edificações ou mudanças de uso, em desacordo com a legislação urbanística incidente (geral ou específica)<br>51. Instâncias de acolhimento e respostas a reclamações de vizinhança                                    | - verificação no projeto executivo<br>- vistoria ou observação de campo<br>- questionário com moradores<br>- legislação geral e específica |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Inclusão Social**

| <b>Dimensões</b>                                                                                                                        | <b>Indicadores</b>                                                                                                                     | <b>Descritores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | <b>Meios de Verificação</b>                                                  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------|
| <p>Acesso a serviços sociais públicos de:</p> <p>- educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social e segurança pública</p> | <p>1. Oferta e uso dos equipamentos e serviços públicos de:</p> <p>- educação, saúde, esporte, lazer, cultura e assistência social</p> | <p>1. Oferta de serviços sociais públicos, próxima a área ou na área do projeto</p> <p>2. Existência de equipamentos coletivos geridos pelos moradores</p> <p>3. Funcionamento e manutenção dos serviços na área do projeto</p> <p>4. Percentual (%) de crianças fora do ensino fundamental</p> <p>5. Percentual (%) de crianças sem acesso a creches</p> <p>6. Percentual (%) de jovens inseridos em atividades de esporte, lazer e cultura</p> <p>7. Percentual (%) de moradores que são atendidos por serviços de saúde pública</p> | <p>- questionário com moradores</p> <p>- vistoria ou observação de campo</p> |
|                                                                                                                                         | <p>2. Comunicação e acesso a informação</p>                                                                                            | <p>8. Existência de telefone, correio, canais comunitários de informação, Internet</p> <p>9. Conhecimento das ações do poder público</p> <p>10. Existência de CEP (Código de Endereçamento Postal) para uso da população</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <p>- questionário com moradores</p>                                          |
|                                                                                                                                         | <p>3. Segurança Pública</p>                                                                                                            | <p>11. Ocorrência de assaltos, homicídios e outras formas de violência urbana na área de intervenção</p> <p>12. Presença de grupos ligados ao tráfico</p> <p>13. Presença de policiamento</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | <p>- questionário com moradores</p> <p>- observação de campo</p>             |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Inclusão Social**

| <b>Dimensões</b>              | <b>Indicadores</b>           | <b>Descritores</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | <b>Meios de Verificação</b>  |
|-------------------------------|------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Cidadania e Participação      | 4. Organização dos moradores | 14. Existência de organização local dos moradores<br>15. Participação em grupos de interesse (formais, informais, por segmentos, etc.)<br>16. Estabelecimento de regras e pactos de convivência<br>17. Participação de representantes da organização local em instâncias de controle social como Conselhos, Fóruns, etc.                                                                                                                                                     | - questionário com moradores |
| Inserção no mundo do trabalho | 5. Economia familiar         | 18. Incremento dos responsáveis pelos domicílios inseridos no mercado de trabalho<br>19. Incremento de anos de escolaridade dos responsáveis pelos domicílios<br>20. Incremento de formas de geração de renda (cursos, atividades, etc)<br>21. Aumento da renda média familiar<br>22. Percentual (%) de famílias com atraso no pagamento dos encargos com moradia<br>23. Percentual (%) de famílias que recebem recursos provenientes de programas de transferência de renda |                              |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Satisfação do Morador**

| Dimensões                  | Indicadores                                         | Descritores                                                        | Meios de Verificação         |
|----------------------------|-----------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Moradia e serviços urbanos |                                                     | <b>Avaliação dos moradores sobre a situação de cada indicador:</b> | - questionário com moradores |
|                            | 1. Abastecimento de água                            | 1. Abastecimento de água                                           |                              |
|                            | 2. Esgotamento sanitário                            | 2. Esgotamento sanitário                                           |                              |
|                            | 3. Coleta de lixo                                   | 3. Coleta de lixo                                                  |                              |
|                            | 4. Varrição                                         | 4. Varrição                                                        |                              |
|                            | 5. Iluminação pública                               | 5. Iluminação pública                                              |                              |
|                            | 6. Rede de eletricidade                             | 6. Rede elétrica                                                   |                              |
|                            | 7. Acesso de veículos                               | 7. Acesso de veículos                                              |                              |
|                            | 8. Acesso de pedestres                              | 8. Acesso de pedestres                                             |                              |
|                            | 9. Acesso a serviços e equipamentos sociais         | 9. Acesso a serviços e equipamentos sociais                        |                              |
|                            | 10. Acesso a meio de transporte público             | 10. Acesso a meio de transporte público                            |                              |
|                            | 11. Acesso aos locais de comércio e serviços        | 11. Acesso aos locais de comércio e serviços                       |                              |
|                            | 12. Acesso ao trabalho                              | 12. Acesso ao trabalho                                             |                              |
|                            | 13. Acesso à escola                                 | 13. Acesso à escola                                                |                              |
|                            | 14. Segurança pública                               | 14. Segurança pública                                              |                              |
|                            | 15. Paisagem e estética da área                     | 15. Paisagem e estética da área                                    |                              |
|                            | 16. Inundações; alagamentos                         | 16. Inundações; alagamentos                                        |                              |
|                            | 17. Riscos geotécnicos                              | 17. Riscos geotécnicos                                             |                              |
|                            | 18. Adequação da unidade às necessidades da família | 18. Adequação da unidade às necessidades da família                |                              |

**Matriz Avaliativa: dimensões, indicadores, descritores e meios de verificação**  
**Pós-ocupação**

**Eixo: Satisfação do Morador**

| <b>Dimensões</b>          | <b>Indicadores</b>                                                | <b>Descritores</b>                                                                                                                        | <b>Meios de Verificação</b>  |
|---------------------------|-------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
| Vida social e comunitária |                                                                   | <b>Avaliação dos moradores sobre a situação de cada indicador:</b>                                                                        | - questionário com moradores |
|                           | 19. Economia familiar                                             | 19. Economia familiar                                                                                                                     |                              |
|                           | 20. Sociabilidade                                                 | 20. Relações familiares e de vizinhança<br>21. Grupos de convivência<br>22. Espaços de participação                                       |                              |
|                           | 21. Diálogo com o poder público                                   | 23. Diálogo com o poder público                                                                                                           |                              |
|                           | 22. Apropriação das melhorias na moradia e na área de intervenção | 24. Estética da moradia<br>25. Participação dos moradores na conservação dos equipamentos<br>26. Adesão às regras e pactos de convivência |                              |

## 2.1. Conceituações: eixos, dimensões, indicadores e descritores

---

Para a aplicação da Matriz Avaliativa é importante a compreensão do significado de cada terminologia utilizada. Observa-se que esses termos encontram na literatura acadêmica e nas políticas públicas definições amplas, que em muitos casos extrapolam os objetivos da avaliação da pós-ocupação. Portanto, para efeito dessa avaliação adotou-se as conceituações para cada eixo, dimensão, indicador e descritor, tomando-se como parâmetro, as definições presentes na Política Nacional de Habitação e no Regulamento Operacional do Programa HBB.

Tendo em vista a efetivação do direito social à moradia digna, os três eixos - Moradia e Inserção Urbana, Inclusão Social e Satisfação do Morador - partem de um conceito amplo sobre esse tema.

### **Moradia Digna**

|                                                                                                                                                                                                              |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Entende-se por moradia digna aquela que oferece segurança na posse e dispõe de padrão adequado de habitabilidade e de infra-estrutura básica, bem como acesso aos serviços sociais e ao transporte coletivo. |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Na perspectiva de efetivação do direito social à moradia digna, os eixos da Matriz Avaliativa buscam destacar os principais elementos para essa concretização.

## a) Conceitos: eixos

### Eixos

|                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Moradia e Inserção Urbana</b> | Abrange as dimensões do ambiente urbano que integram o quadro construído e os elementos do meio físico: infra-estrutura básica, mobilidade urbana, qualidade ambiental e moradia. O eixo também abrange dimensões político-administrativas que dizem respeito, mais diretamente, ao quadro construído: regularização fundiária e controle urbanístico.                                                                                                                                                                                                 |
| <b>Inclusão Social</b>           | O eixo Inclusão Social trata das dimensões - Acesso a serviços sociais públicos (educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social e segurança pública), Cidadania e Participação e Inserção no mundo do trabalho. Trata-se de um conceito que procura explicitar o desenvolvimento de potencialidades nos grupos sociais e de estratégias que contrapõem os processos excludentes com proteção social e garantia de direitos, e que proclamam as possibilidades dos sujeitos sociais de realizarem o enfrentamento da desigualdade social. |
| <b>Satisfação do Morador</b>     | Trata-se de conceito que procura apreender a avaliação do morador sobre as suas condições de moradia e serviços urbanos, bem como os efeitos provenientes da execução do projeto na vida social e comunitária.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |

Para cada eixo, há um conjunto de dimensões articuladas que estão conceituadas a seguir.

## b) Conceitos: dimensões

### Dimensões: eixo Moradia e Inserção Urbana

|                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Infra-estrutura básica</b>  | São os equipamentos urbanos de infra-estrutura básica, conforme definidos pela Lei Federal 6766/79, que regula o parcelamento do solo urbano <sup>2</sup> , acrescidos do sistema de coleta de lixo.                                                                                                                                                                 |
| <b>Mobilidade urbana</b>       | É o objetivo da integração das políticas de circulação, transportes e desenvolvimento urbano, com vistas a garantir condições de acessibilidade dos cidadãos aos bens e serviços essenciais, ao trabalho, à moradia e ao lazer, de forma segura, socialmente inclusiva, sustentável e coerente com o princípio de acesso universal à cidade.                         |
| <b>Qualidade Ambiental</b>     | É o estado do meio ambiente, resultante do processo de produção e uso do ambiente construído a partir da apropriação dos elementos da natureza que constituem a sua base territorial, balizado por padrões de segurança, salubridade, estética e conservação/sustentabilidade.                                                                                       |
| <b>Moradia</b>                 | Moradia (ou domicílio) é a edificação ou conjunto de edificações de caráter permanente, destinados a oferecer abrigo e condições de privacidade, espaço, segurança e salubridade adequadas às necessidades e funções pertinentes à vida privada da pessoa e da família. Inclui também as necessidades relativas às áreas de uso comum dos conjuntos multifamiliares. |
| <b>Regularização Fundiária</b> | É a formalização do direito à moradia e da segurança jurídica da posse, mediante a titulação dos possuidores de imóveis em áreas urbanas.                                                                                                                                                                                                                            |
| <b>Controle Urbanístico</b>    | É a função pública de fiscalização das normas urbanísticas e ambientais destinadas a garantir e conservar o uso e funcionamento adequado dos espaços e equipamentos urbanos, públicos e privados, bem como dos elementos naturais da sua base territorial, evitando sua deterioração e degradação.                                                                   |

<sup>2</sup> “Consideram-se infra-estrutura básica os equipamentos urbanos de escoamento das águas pluviais, iluminação pública, redes de esgoto sanitário e abastecimento de água potável, e de energia elétrica pública e domiciliar e as vias de circulação pavimentadas ou não.” (§ 5º do art. 2º da Lei 6.766/79).

## **Dimensões: eixo Inclusão Social**

|                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|-------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Acesso a serviços sociais públicos</b> | Refere-se à oferta e uso dos serviços sociais públicos de educação, saúde, esporte, lazer, cultura, assistência social, comunicação e segurança pública, de acordo com as necessidades básicas da população beneficiária do projeto e também o acesso à informação sobre as ações do poder público.                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| <b>Cidadania e Participação</b>           | A noção de cidadania relaciona-se a luta por direitos, à conquista de novos direitos e ao exercício da participação. Nesse sentido, entende-se por cidadania o protagonismo dos sujeitos coletivos na conquista e garantia dos direitos para a construção de uma nova sociabilidade regida por interesses coletivos, como também no estabelecimento de regras e pactos de convivência nos conjuntos habitacionais. Destaca-se a participação enquanto presença organizada da população nos espaços públicos onde as reivindicações se expressam e nas instâncias de controle social das ações públicas. |
| <b>Inserção no mundo do trabalho</b>      | Refere-se às atividades produtivas remuneradas (formal e informal) exercidas pelos moradores, cujos resultados possibilitam a satisfação das suas necessidades humanas e sociais. Para essa avaliação, o conceito engloba a apreensão dos elementos que interferem na economia familiar após as intervenções do projeto como: incremento da inserção no mercado de trabalho, geração de renda, escolaridade, renda média familiar, atraso no pagamento dos encargos com moradia e o percentual de famílias que recebem recursos provenientes de programas de transferência de renda.                    |

## **Dimensões: eixo Satisfação do Morador**

|                                   |                                                                                                                                                |
|-----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Moradia e serviços urbanos</b> | Refere-se à avaliação do morador sobre a adequação e qualidade da oferta da moradia e serviços urbanos.                                        |
| <b>Vida social e comunitária</b>  | Refere-se à avaliação objetiva e subjetiva da vida social e comunitária definida pela nova inserção dos moradores no contexto social e urbano. |

### c) Conceitos: indicadores

#### Indicadores – Moradia e Inserção Urbana

|                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Abastecimento de água</b>               | Refere-se à oferta, eficiência e manutenção dos sistemas e redes de distribuição de água para abastecimento público e às correspondentes ligações domiciliares.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>2. Soluções para esgotamento sanitário</b> | Refere-se à oferta e manutenção de soluções para a destinação de esgotos domésticos, podendo envolver a oferta de redes públicas, fossas sépticas ou outras soluções adequadas ao local, bem como as correspondentes ligações domiciliares.                                                                                                                                                                                                                                                           |
| <b>3. Coleta de lixo</b>                      | Refere-se à verificação da existência e eficiência dos sistemas públicos de coleta de resíduos sólidos domésticos na área da intervenção, podendo envolver a coleta domiciliar ou outro sistema.                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>4. Iluminação pública</b>                  | Refere-se à verificação da existência, eficiência e manutenção dos equipamentos de iluminação pública na área da intervenção.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
| <b>5. Rede de eletricidade</b>                | Refere-se à oferta de rede pública de energia elétrica, bem como à verificação da existência e adequação das correspondentes ligações domiciliares.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| <b>6. Drenagem pluvial e fluvial</b>          | Refere-se à eficiência e manutenção dos sistemas de drenagem pluvial e fluvial. Entende-se por drenagem pluvial os sistemas destinados a garantir, de forma adequada, o escoamento das águas pluviais, podendo envolver sargetas, sargetões, canaletas, grelhas, bueiros, bocas de lobo, escadas hidráulicas, dutos, poços de visita, etc.. Entende-se por drenagem fluvial as intervenções destinadas a prevenir inundações, garantindo o escoamento das águas correntes naturais (rios e córregos). |
| <b>7. Vias veiculares</b>                     | Refere-se ao funcionamento e manutenção das vias destinadas à circulação de veículos automotores, bem como dos seus sistemas de calçadas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |
| <b>8. Vias de pedestres</b>                   | Refere-se à adequação e manutenção das vias destinadas exclusivamente à circulação de pedestres.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| <b>9. Acessibilidade e mobilidade</b>         | Refere-se ao funcionamento e adequação do conjunto de condições de circulação e mobilidade urbana pertinentes à escala do bairro, incluindo a acessibilidade para pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.                                                                                                                                                                                                                                                                                 |

## Indicadores – Moradia e Inserção Urbana (cont.)

|                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>10. Qualidade da água de rios e lagos</b>    | Refere-se ao cumprimento da exigência de “monitoramento dos recursos hídricos, frente às soluções de abastecimento de água e sanitárias adotadas”, conforme item 7 do Manual HBB de Orientações do Sub-Programa Urbanização de Assentamentos Subnormais.                                                                             |
| <b>11. Áreas verdes e áreas de lazer</b>        | Refere-se à oferta e manutenção de áreas verdes, áreas de lazer e vias arborizadas. Áreas verdes são todas aquelas que apresentam cobertura vegetal, arbórea, arbustiva ou rasteira, podendo ser natural ou introduzida; áreas de lazer são as áreas equipadas para o lazer e esportes, podendo ou não apresentar cobertura vegetal. |
| <b>12. Destinação: esgotos</b>                  | Refere-se ao cumprimento do estipulado no projeto contratado.                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>13. Destinação: águas pluviais</b>           | Refere-se ao cumprimento do estipulado no projeto contratado.                                                                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>14. Destinação: lixo</b>                     | Refere-se à verificação do sistema de disposição final de resíduos sólidos domésticos adotado pelo Município.                                                                                                                                                                                                                        |
| <b>15. Áreas de Preservação Permanente</b>      | Refere-se à manutenção das ações de recuperação e mitigação de danos ambientais executadas em Áreas de Preservação Ambiental – APP, definidas pelo Código Florestal (Lei Federal nº 4771/65, art. 2º) e Resolução CONAMA nº 303 de 2002.                                                                                             |
| <b>16. Encostas e áreas de risco geotécnico</b> | Refere-se à manutenção e monitoramento das ações preventivas e de recuperação executadas em áreas de risco geotécnico.                                                                                                                                                                                                               |
| <b>17. Áreas de servidão</b>                    | Refere-se à manutenção e monitoramento das ações executadas em áreas de servidão, tais como: faixas de proteção de linhas de alta tensão, gasodutos, oleodutos, ferrovias e rodovias.                                                                                                                                                |

## Indicadores – Moradia e Inserção Urbana (cont.)

|                                                                                |                                                                                                                                                                                                           |
|--------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>18. Adequação às funções básicas da unidade</b>                             | Refere-se à oferta e manutenção de condições de privacidade, suficiência de espaço, segurança e salubridade adequadas às funções básicas da unidade domiciliar, tais como estar, dormir, cozinhar, etc .  |
| <b>19. Adequação às funções das áreas comuns dos conjuntos multifamiliares</b> | Refere-se à adequação e manutenção dos espaços e equipamentos de uso comum, tais como acessos, escadas, áreas de lazer, salão, lavanderia, dentre outros previstos no caso de habitações multifamiliares. |
| <b>20. Permanência das famílias/ repasse das unidades</b>                      | Refere-se à aferição do grau de permanência, na área da intervenção, das famílias que moravam na área da intervenção cadastradas na fase de projeto.                                                      |
| <b>21. Documento de titulação das famílias</b>                                 | Refere-se à existência de título de propriedade ou de outorga de direito de uso da moradia, ou outro documento que garanta a segurança e regularidade da posse para os moradores da área da intervenção.  |
| <b>22. Uso e ocupação de acordo com o projeto aprovado</b>                     | Refere-se à manutenção das condições de uso e ocupação do solo, nas áreas públicas e privadas, definidas no projeto e nos pactos firmados junto à população beneficiária.                                 |
| <b>23. Uso e ocupação de acordo com a legislação urbanística</b>               | Refere-se à fiscalização, pelo poder público e pelos próprios moradores da legislação urbanística incidente sobre a área da intervenção.                                                                  |

## Indicadores – Inclusão Social

|                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|-------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Oferta e uso dos equipamentos e serviços públicos</b> | Refere-se a oferta e uso de serviços públicos de educação, saúde, esporte, lazer, cultura e assistência social destinados ao desenvolvimento da população beneficiária do projeto.                                                                                                                                                        |
| <b>2. Comunicação e acesso a informação</b>                 | Refere-se aos meios de comunicação existentes na área do projeto como telefone, correio, canais comunitários de informação, internet, bem como a possibilidades de conhecimento das ações do poder público e de acesso ao Código de Endereçamento Postal (CEP).                                                                           |
| <b>3. Segurança Pública</b>                                 | Refere-se as manifestações locais de violência urbana e da ação estatal para a garantia de direitos e de proteção à vida e ao patrimônio, incluindo a presença de policiamento na área do projeto.                                                                                                                                        |
| <b>4. Organização dos moradores</b>                         | Destaca-se a organização local da população em formas associativas, autônomas do poder público, grupos de interesses e na participação nos espaços públicos e nas instâncias de controle social das ações públicas. Inclui-se também o estabelecimento de regras e pactos de convivência nos conjuntos habitacionais.                     |
| <b>5. Economia Familiar</b>                                 | Para esta avaliação, o conceito de economia familiar focaliza as possibilidades da família de inserção no mundo do trabalho e de aferição de renda, através do incremento de escolaridade, de projetos de geração de renda, programas sociais de transferência de renda e, ainda, das possibilidades de arcar com os encargos da moradia. |

## Indicadores – Satisfação do Morador

|                                                            |                                                                                                                                                          |
|------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>1. Abastecimento de água</b>                            | Avaliação do morador sobre o abastecimento de água.                                                                                                      |
| <b>2. Esgotamento sanitário</b>                            | Avaliação do morador sobre o esgotamento sanitário.                                                                                                      |
| <b>3. Coleta de lixo</b>                                   | Avaliação do morador sobre a coleta de lixo.                                                                                                             |
| <b>4. Varrição</b>                                         | Avaliação do morador sobre as soluções públicas e/ou comunitárias para limpeza das áreas comuns do projeto de intervenção                                |
| <b>5. Iluminação pública</b>                               | Avaliação do morador sobre a iluminação pública.                                                                                                         |
| <b>6. Rede de eletricidade</b>                             | Avaliação do morador sobre a rede de eletricidade.                                                                                                       |
| <b>7. Acesso de veículos</b>                               | Avaliação do morador sobre as condições de acesso de veículos tais como carros de bombeiros e ambulâncias nas vias principais do projeto de intervenção. |
| <b>8. Acesso de pedestres</b>                              | Avaliação do morador sobre o acesso de pedestres.                                                                                                        |
| <b>9. Acesso a serviços e equipamentos sociais</b>         | Avaliação do morador sobre o acesso a serviços e equipamentos sociais.                                                                                   |
| <b>10. Acesso a meio de transporte público</b>             | Avaliação do morador sobre o acesso a meio de transporte público.                                                                                        |
| <b>11. Acesso aos locais de comércio e serviços</b>        | Avaliação do morador sobre as condições de acesso aos locais de comércio e serviços da área do projeto e da cidade.                                      |
| <b>12. Acesso ao trabalho</b>                              | Avaliação do morador sobre as condições de acesso ao trabalho.                                                                                           |
| <b>13. Acesso à escola</b>                                 | Avaliação do morador sobre as condições de acesso das crianças e adolescentes às escolas próximas à área do projeto.                                     |
| <b>14. Segurança pública</b>                               | Avaliação do morador sobre as condições de segurança pública.                                                                                            |
| <b>15. Paisagem e estética da área</b>                     | Avaliação do morador sobre a paisagem e estética da área.                                                                                                |
| <b>16. Inundações; alagamentos</b>                         | Avaliação do morador sobre a ocorrência de inundações e alagamentos.                                                                                     |
| <b>17. Riscos geotécnicos</b>                              | Avaliação do morador sobre ocorrência de riscos geotécnicos.                                                                                             |
| <b>18. Adequação da unidade às necessidades da família</b> | Avaliação do morador sobre as condições de adequação dos espaços da moradia para às necessidades da família.                                             |

## **Indicadores – Satisfação do Morador**

|                                                                          |                                                                                                                                    |
|--------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>19. Economia Familiar</b>                                             | Avaliação do morador sobre as condições econômicas do grupo familiar.                                                              |
| <b>20. Sociabilidade</b>                                                 | Avaliação do morador sobre as condições de participação, fortalecimento e convivência nos grupos familiares e de vizinhança.       |
| <b>21. Diálogo com o poder público</b>                                   | Avaliação do morador sobre o diálogo com o poder público, seja para informação e orientação, seja para reivindicação e negociação. |
| <b>22. Apropriação das melhorias na moradia e na área de intervenção</b> | Avaliação do morador sobre apropriação das melhorias na moradia e na área de intervenção.                                          |

## **d) Conceitos: descritores**

### **Descritores – Moradia e Inserção Urbana**

#### **Para os Indicadores de Infra-estrutura:**

- abastecimento de água
- rede de eletricidade
- solução para esgotamento sanitário
- iluminação pública
- coleta de lixo

#### **1. Percentual (%) de domicílios atendidos e adequadamente ligados aos sistemas**

Considerar porcentagem sobre o total de domicílios existentes na área da intervenção. Verificar quantos tem acesso às redes de água e eletricidade. Checar se todos os que tem acesso às redes, estão conectados a elas por ligações domiciliares adequadas. Com relação ao esgotamento sanitário, especificar qual o sistema adotado. Quando se tratar de redes coletoras de esgotos, proceder do mesmo modo que em relação à água e eletricidade. Quando se tratar de outra solução, especificar o tipo adotado (fossa negra, fossa séptica, etc.). Para a iluminação pública, aferir a porcentagem de domicílios que tem a entrada iluminada. Quando houver vias com trechos sem acesso para domicílios, aferir a porcentagem do comprimento da via (veicular ou de pedestres) que não é iluminada. Para a coleta de lixo, verificar se há coleta domiciliar e a porcentagem de domicílios atendidos.

## **2. Regularidade do abastecimento de água**

Checar se o sistema público de abastecimento fornece água para alimentar as redes de distribuição. Adotar como medida a porcentagem do tempo (por dia ou por mês) em que a água está disponível nas torneiras. Aferir também o consumo domiciliar, registrando em litros por morador/mês.

## **3. Frequência, suficiência de pontos de coleta e adesão à coleta pública de lixo**

Identificar o sistema adotado (coleta domiciliar ou não). Indicar a frequência (dias por semana) do recolhimento do lixo. Verificar a distância máxima entre domicílio e ponto de depósito coletivo (caçamba ou outro recipiente). Identificar a porcentagem de domicílios nos quais o morador tem que andar mais de 150 metros para depositar o lixo. Verificar a presença de lixo acumulado nos domicílios ou disposto inadequadamente nos espaços públicos, córregos, lagos, etc.

## **4. Manutenção dos sistemas**

Checar a manutenção dos sistemas de abastecimento de água, distribuição de energia elétrica, esgotamento sanitário, iluminação pública e coleta de lixo, aferindo vazamentos, extravasamentos e ligações inadequadas visíveis; tamponamento eficiente de poços de visita das redes, e das fossas sépticas e sumidouros quando houver; estado das fiações; existência de lâmpadas e manutenção das luminárias do sistema de iluminação pública; manutenção dos recipientes e do local da coleta coletiva de lixo, quando houver.

## 5. Ligações clandestinas

Checar, junto às concessionárias dos serviços, se foram feitas ligações clandestinas de água e energia elétrica ou lançamentos inadequados de esgotos na rede de drenagem ou em outros pontos.

### Para o Indicador de Infra-estrutura:

- drenagem pluvial e fluvial

## 6. Manutenção dos sistemas

Verificar o estado de manutenção do sistema de drenagem de águas pluviais, indicando o tipo de sistema de drenagem associado ao problema. Considerar no mínimo 4 tipos: drenagem pluvial enterrada em via pavimentada ou não pavimentada; drenagem pluvial superficial em via pavimentada ou não pavimentada. Checar problemas como: entupimento/assoreamento dos componentes; erosão/buracos junto a sarjetas, sarjetões, grelhas, bueiros, bocas de lobo, escadas hidráulicas; ausência ou má conservação de grelhas e tampas de poços de visita.

Verificar problemas de manutenção do sistema de drenagem de águas fluviais, tais como erosão das margens e lixo lançado nos corpos d'água.

## 7. Alagamento/inundação

Verificar a ocorrência de pontos de alagamento e/ou inundação decorrentes da insuficiência (capacidade inferior às necessidades de escoamento), má execução (tal como nivelamento em desacordo com o projeto) ou má conservação dos sistemas de drenagem. Indicar a frequência das ocorrências.

## **8. Processos erosivos / assoreamento**

Verificar a ocorrência de processos erosivos, tais como sulcos e buracos no leito viário ou solapamento de margens e assoreamento de córregos, associados à insuficiência ou má conservação dos sistemas de drenagem de águas pluviais e fluviais.

### **Para o Indicador de Infra-estrutura:**

- vias veiculares

## **9. Percentual (%) de vias pavimentadas**

Considerar porcentagem sobre o total da metragem linear de vias veiculares existentes na área da intervenção.

## **10. Percentual (%) de vias com calçadas (passeios)**

Considerar porcentagem sobre o total da metragem linear de vias veiculares (pavimentadas ou não) da área da intervenção. Destacar a porcentagem correspondente a calçadas em apenas um lado da via e a porcentagem de calçadas que apresentam menos de 0,80 metros de largura.

## **11. Manutenção das vias veiculares**

Indicar a ocorrência de problemas de manutenção das vias veiculares (lixo; buracos; sulcos; recalques; descontinuidade de nível entre o leito e as sargetas, sargetões, grelhas, bueiros, bocas de lobo ou poços de visita). Associar o problema encontrado ao tipo de tratamento da via, ou seja, se ela é pavimentada (com asfalto, concreto, blocos, paralelepípedos, etc.) ou não pavimentada (com ou sem cascalhamento).

## **12. Ocorrências de atropelamento**

Aferir a frequência e o tipo de ocorrências, e registrar indicação de possíveis causas, tais como: ausência de sinalização; trechos com tráfego forçado em marcha-ré devido à insuficiência de largura para a manobra de veículos, dentre outros.

### **Para o Indicador de Infra-estrutura:**

- vias de pedestres

## **13. Percentual (%) de vias com menos de 1,5 metros de largura**

Considerar porcentagem sobre o total da metragem linear das vias de pedestres, pavimentadas ou não, existentes na área da intervenção.

## **14. Percentual (%) de vias pavimentadas**

Considerar porcentagem sobre o total da metragem linear das vias de pedestres existentes na área da intervenção.

## **15. Manutenção e limpeza**

Verificar a presença de buracos, lixo, dejetos, entulho, obstruções (por edificações irregulares, estacionamento de bicicletas e motos, etc.).

**Para o Indicador de mobilidade urbana:**

- acessibilidade e mobilidade

**16. Oferta de transporte público dentro da área do projeto**

Levantar se há ponto de ônibus situado dentro da área da intervenção ou na sua envoltória.

**17. Tempo de percurso entre a moradia e o ponto de ônibus**

Aferir a porcentagem de moradores que gastam mais de 15 minutos de caminhada no percurso entre a moradia e o ponto de ônibus.

**18. Regularidade do transporte**

Checar se o transporte coletivo cumpre horários e se a frequência atende as necessidades dos moradores.

**19. Percentual (%) de domicílios sem acesso por veículos utilitários, ambulância, viatura**

Checar a porcentagem (sobre o total de domicílios da área da intervenção) que se encontram na condição especificada, seja porque tem acesso por escadarias, ou vielas estreitas, ou muito íngremes, ou em péssimo estado de conservação.

**20. Percentual (%) de domicílios com acesso apenas por escadarias**

Levantar a porcentagem sobre o total de domicílios da área da intervenção.

## **21. Percentual (%) de escadarias e pontes sem corrimão**

Verificar a porcentagem da extensão total (em metros lineares) de escadarias, passarelas e pontes que não apresentam corrimão (ou guarda-corpo).

## **22. Rebaixamento de calçadas em pontos de travessia**

Checar se a área da intervenção apresenta rotas contínuas que permitam às pessoas com deficiência, ou pessoas com mobilidade reduzida, circular confortavelmente entre o domicílio, os equipamentos e serviços públicos. Indicar a porcentagem dos pontos de travessia das vias veiculares que apresentam rebaixamento das calçadas.

## **23. Equipamentos comunitários adaptados a pessoas com deficiência ou pessoas com mobilidade reduzida**

Verificar se os equipamentos comunitários oferecem condições de atendimento adaptado a pessoas com deficiência ou pessoas com mobilidade reduzida, aferindo a existência de rampas com corrimão nos locais de acesso aos equipamentos, e ainda de portas, corredores, sanitários e vestiários com dimensões adequadas para pessoas em cadeiras de rodas, dentre outras adaptações.

**Para o Indicador de qualidade ambiental:**

- qualidade da água de rios e lagos

**24. Melhora ou piora em relação aos indicadores aferidos no início da intervenção**

Aferir se a qualidade da água melhorou ou piorou em relação à situação encontrada no diagnóstico elaborado antes da intervenção, repetindo as análises realizadas naquela ocasião, e comparando seus resultados.

**Para o Indicador de qualidade ambiental:**

- áreas verdes e áreas de lazer

**25. Percentual (%) de áreas com cobertura vegetal**

Considerar o total de áreas com alguma cobertura vegetal (seja ela natural ou introduzida) sobre o total da área da intervenção. Considerar para este cálculo a área de terreno permeável com vegetação e não a projeção das copas de árvores. Caso ocorram situações de vegetação significativa sobre lajes contabilizar em separado.

## **26. Percentual (%) de áreas públicas equipadas para esporte e lazer ao ar livre**

Considerar a porcentagem (sobre o total da área da intervenção) de áreas públicas descobertas, equipadas e destinadas para atividades de esporte e lazer, incluindo áreas com cobertura vegetal (quando integrarem a área de esporte e lazer) e áreas pavimentadas.

## **27. Percentual (%) de vias arborizadas**

Considerar porcentagem de vias arborizadas sobre o total da metragem linear das vias existentes na área da intervenção (vias veiculares + vias de pedestres).

## **28. Manutenção / conservação da vegetação e das áreas de esporte e lazer**

Verificar eventuais sinais de má conservação ou depredação nas áreas de esporte e lazer e nas áreas verdes em geral, tais como: disposição inadequada de lixo; brinquedos, bancos e equipamentos de esporte quebrados; mutilação da vegetação; pichações, dentre outros.

### **Para os Indicadores de qualidade ambiental:**

- destinação de esgotos
- destinação de águas pluviais

## **29. Destinação, segundo padrões para o local e de acordo com o projeto aprovado**

Checar se a disposição final de esgotos, quando incluída, está de acordo com o que estava previsto na aprovação do projeto da intervenção, de forma a não acarretar rebaixamento de classe do corpo d'água receptor, conforme classificação

da Resolução CONAMA vigente. Checar em relação à drenagem de águas pluviais, se foram adotadas as medidas previstas em projeto, tais como dissipadores e lagoas de reservação, para evitar problemas de inundações a jusante da área de intervenção.

**Para o Indicador de Qualidade ambiental:**

- destinação de lixo

**30. Indicação da destinação**

Indicar qual a destinação que está sendo dada ao lixo coletado na área da intervenção (por exemplo: reciclagem + disposição em aterro sanitário; disposição em lixão; incineração, etc.).

**Para os Indicadores de Qualidade ambiental:**

- áreas de preservação permanente (APP)
- encostas e áreas de risco geotécnico potencial
- áreas de servidão

**31. Ocupação em desacordo com a situação prevista no projeto**

Checar e dimensionar (em número de domicílios) a eventual ocorrência de novas ocupações (em APPs, encostas, áreas de risco geotécnico potencial e faixas de servidão), em desacordo com a situação prevista no projeto aprovado.

### **32. Situação dos projetos de revegetação**

Verificar se os projetos de recomposição vegetal que foram executados estão se desenvolvendo de acordo com os resultados esperados. Indicar eventuais problemas, tais como plantios/semeaduras que não pegaram ou ocorrência de novas degradações.

### **33. Ocorrência de deslizamentos ou desmoronamentos**

Verificar tais ocorrências, descrevendo sua extensão (em área, domicílios e número de pessoas atingidas), quando houver.

### **34. Existência de controle das áreas de risco potencial**

Verificar se está sendo realizado o monitoramento permanente das áreas de risco e/ou inadequadas para a ocupação, que foram desocupadas ou objeto de ações mitigadoras, no âmbito da intervenção. Aferir as condições em que se realiza o monitoramento e, em especial, se ele está articulado a serviço público de Defesa Civil.

### **35. Manutenção das estruturas de contenção executadas**

Verificar o estado de manutenção das estruturas de contenção executadas no âmbito do projeto.

**Para o Indicador de Moradia:**

- adequação às funções básicas da unidade

**36. Percentual (%) de domicílios com mais de 3 pessoas por dormitório**

Aferir a porcentagem de domicílios que apresentam mais de 3 moradores por dormitório sobre o total de domicílios da área da intervenção. Considerar o número de moradores por domicílio e dividir pelo número de cômodos utilizados como dormitório<sup>3</sup>.

**37. Percentual (%) de domicílios com sinais de umidade e / ou rachaduras**

Aferir a porcentagem dos domicílios que apresentam no mínimo um destes sinais, sobre o total de domicílios da área da intervenção.

**38. Percentual (%) de domicílios sem ventilação e iluminação direta nos cômodos**

Aferir os domicílios que não apresentam condições mínimas de aeração e ventilação direta dos cômodos (quartos, salas, cozinhas e banheiros), por meio de janelas abertas para espaços descobertos internos aos próprios lotes ou pertencentes aos logradouros públicos. Entender condições mínimas de acordo com padrões locais ou legislação local aplicável (código de obras/legislação especial para habitação de interesse social). Considerar porcentagem sobre o total de domicílios da área da intervenção.

---

<sup>3</sup> Ver “Urban Indicators Guidelines – Monitoring the Habitat Agenda and the Millennium Development Goals”, United Nations Settlements Programme, august, 2004.

**39. Percentual (%) de domicílios que executaram melhorias na unidade, de acordo com o projeto aprovado**

Aferir melhorias, tais como ampliações e reformas dos domicílios, executadas pelos moradores, de acordo com o projeto aprovado e/ou parâmetros urbanísticos vigentes para o local. Considerar porcentagem sobre o total de domicílios da área da intervenção.

**40. Percentual (%) de domicílios com evidências de cuidado estético**

Aferir sinais de valorização da moradia pelos moradores, através de cuidados estéticos, tais como pintura das paredes e aberturas, manutenção de pequenos jardins, floreiras, cortinas e outros detalhes decorativos. Considerar porcentagem sobre o total de domicílios da área da intervenção.

**Para o Indicador de Moradia:**

- Adequação às funções das áreas comuns dos conjuntos multifamiliares

**41. Existência de espaço comum para reuniões**

Aferir a existência de espaço de uso comum dos moradores do prédio ou conjunto multifamiliar, destinado a reuniões ou outras atividades de interesse do conjunto.

#### **42. Desvio de uso e apropriação privada dos espaços de uso comum**

Aferir se espaços de uso comum, tais como sala de reuniões, jardim, ou playground apresentam uso diferente do previsto, tendo sido cercados indevidamente e/ou apropriados por alguns moradores para uso como estacionamento ou atividades comerciais.

#### **43. Limpeza e manutenção das áreas e equipamentos comuns**

Verificar o estado de manutenção e limpeza das áreas e equipamentos comuns nos empreendimentos multifamiliares (escadas, corredores, jardim, sala de reuniões, etc.) com destaque para equipamentos especiais como caixa d'água, bomba da caixa d'água, extintores de incêndio e pára-raios.

#### **Para o Indicador de Moradia:**

- permanência das famílias/repasso das unidades

#### **44. Percentual (%) de famílias que não constam do cadastro elaborado no início da intervenção**

Levantar os nomes dos responsáveis pelos domicílios atuais comparando com o cadastro de moradores elaborados no início do projeto, de modo a aferir a porcentagem de domicílios que foram transferidos para outros moradores.

**Para o Indicador de Regularização Fundiária:**

- documento de regularização

**45. Escritura registrada**

Aferir a porcentagem de domicílios sobre o total da área da intervenção que possuem escritura do domicílio registrada no Cartório de Registro de Imóveis.

**46. Título de concessão direito real de uso ou de concessão de uso especial para fins de moradia**

Aferir a porcentagem de domicílios sobre o total da área da intervenção que possuem títulos de concessão de direito real de uso ou de concessão de uso especial para fins de moradia de lotes localizados em áreas públicas.

**47. Outro título registrado ou registrável, que comprove a regularidade urbanística e da posse do imóvel**

Aferir a porcentagem de domicílios sobre o total da área da intervenção que possuem outro tipo de título registrado ou registrável, que comprove a regularidade ou a possibilidade de regularização da posse do imóvel.

**Para o Indicador de Controle Urbanístico:**

- uso e ocupação de acordo com o projeto aprovado

**48. Conservação dos espaços e equipamentos públicos**

Aferir o estado de conservação dos equipamentos e áreas públicas, verificando a eventual presença de lixo acumulado, pichações, uso inadequado, mal funcionamento e destruição de equipamentos. Registrar os locais e tipos de problemas mais freqüentes.

**49. Controle da apropriação privada dos espaços públicos**

Verificar a presença de novas edificações e ampliações dos domicílios que estejam invadindo os espaços públicos de vias, vielas, praças, escadarias, bem como o uso não previsto desses espaços para comércio, estacionamento de veículos, etc. Registrar os locais e tipos de ocorrências mais freqüentes.

**Para o Indicador de Controle Urbanístico:**

- uso e ocupação de acordo com a legislação urbanística

**50. Ampliações, novas edificações ou mudanças de uso, em desacordo com a legislação urbanística incidente (geral ou específica)**

Considerar a legislação urbanística incidente sobre a área da intervenção (se é a legislação geral do município ou se foi aprovada legislação específica para a área com base na criação de zonas especiais de interesse social) e aferir se as novas edificações, ampliações e mudanças de uso dos imóveis estão de acordo com as normas. No caso de irregularidades, registrar as mais freqüentes.

## **51. Instâncias de acolhimento e respostas a reclamações de vizinhança**

Verificar a existência de serviço público organizado para receber reclamações dos moradores, relacionadas com o não cumprimento da legislação urbanística ou com o mau uso dos espaços públicos na área da intervenção. Aferir também a existência de associação comunitária que acolha essas reclamações.

## **Descritores – Inclusão Social**

### **Para os Indicadores de Acesso a serviços sociais públicos:**

- oferta e uso dos equipamentos e serviços de:- educação, saúde, esporte, lazer, cultura e assistência social

#### **1. Oferta de serviços públicos, próxima à área ou na área do projeto**

Checar a existência de equipamentos públicos, próxima à área de implantação do projeto ou no entorno (escolas públicas, creches municipais, unidades básicas de saúde, quadras de esporte, campos de futebol, bibliotecas, posto policial, etc.). Verificar junto aos moradores o acesso e a disponibilidade dos serviços em termos de respostas às demandas (horário de atendimento, vagas disponíveis) e o tempo de percurso para acesso aos serviços públicos tendo como referência a área do projeto.

#### **2. Existência de equipamentos coletivos geridos pelos moradores**

Checar a existência de centros comunitários e outros equipamentos na área do projeto. Verificar junto aos moradores as formas de uso dos equipamentos (caráter público ou privado); a distribuição das responsabilidades entre os moradores na gestão dos equipamentos; se há a constituição de um fundo social comunitário e se existem mecanismos de segurança para garantir a utilização transparente dos recursos.

#### **3. Funcionamento e manutenção dos serviços na área do projeto**

Verificar junto aos moradores se a rede de serviços sociais existente atende à demanda da população na área do projeto; checar se há investimentos públicos na manutenção desses serviços.

#### **4. Percentual (%) de crianças fora do ensino fundamental**

Verificar junto aos moradores se existem crianças fora do ensino fundamental, nas famílias moradoras. Considerar porcentagem sobre o total de crianças cadastradas na faixa etária de 4 a 14 anos.

#### **5. Percentual (%) de crianças sem acesso a creches**

Verificar junto aos moradores se existem crianças que não freqüentam creches (municipais ou particulares). Considerar porcentagem sobre o total de crianças cadastradas de 0 a 3 anos.

#### **6. Percentual (%) de jovens inseridos em atividades de esporte, lazer e cultura**

Verificar junto aos moradores a inserção dos jovens na faixa etária de 14 a 24 anos, em atividades institucionais de esporte, lazer e cultura. Verificar porcentagem sobre o total de jovens cadastrados.

#### **7. Percentual (%) de moradores que são atendidos por serviços de saúde pública**

Checar a oferta de equipamentos de saúde na área de abrangência do projeto. Verificar junto aos moradores a inscrição dos moradores na rede de saúde pública; considerar a porcentagem de moradores atendidos pela rede de saúde pública sobre o total de moradores cadastrados.

**Para o Indicador de Acesso a serviços sociais públicos:**

- comunicação e acesso à informação

**8. Existência de telefone, correio, canais comunitários de informação, internet**

Checar se existem telefones públicos, agência de correios; verificar junto aos moradores acesso público à internet na área do projeto; checar se existe rádio comunitária na área do projeto.

**9. Conhecimento das ações do poder público**

Perguntar aos moradores se a população é consultada sobre as ações do poder público a serem implementadas na área do projeto e no entorno (área de abrangência do projeto). Verificar junto aos moradores se há participação dos moradores em audiências públicas, assembleias; se há mecanismos existentes para acesso à informação das ações do poder público.

**10. Existência de CEP (Código de Endereçamento Postal) para uso da população**

Checar a existência de número de código de endereçamento postal para a população na área do projeto.

**Para o Indicador de Acesso a serviços sociais públicos:**

- segurança pública

**11. Ocorrência de assaltos e outras formas de violência na área de intervenção**

Verificar junto aos moradores a ocorrência de assaltos e outras formas de violência na área de intervenção.

**12. Presença de grupos ligados ao tráfico**

Verificar junto aos moradores a presença de grupos ligados ao tráfico e a existência de formas de pressão desses grupos sobre a população.

**13. Presença de policiamento**

Checar a existência de Base Comunitário de Policiamento próximo à área de intervenção do projeto. Verificar junto aos moradores a presença de policiamento na área de intervenção do projeto.

**Para o Indicador de Cidadania e Participação:**

- organização dos moradores

**14. Existência de organização local dos moradores**

Verificar junto aos moradores a existência de organização local e se são independentes dos órgãos públicos.

### **15. Participação em grupos de interesse (formais, informais, por segmentos, etc.)**

Checar se existem organizações comunitárias (formais ou informais) na área do projeto. Verificar junto aos moradores se existem formas autônomas de organização (grupo de mulheres, etc.); se houve conquistas dos moradores diante de reivindicações feitas ao poder público; se existem articulações com outros grupos externos ao projeto. Considerar o percentual de moradores participantes das assembléias e reuniões; verificar o caráter da participação que é assegurado à população, se caráter consultivo ou deliberativo.

### **16. Estabelecimento de regras e pactos de convivência**

Checar a existência de regras e pactos de convivência; verificar junto aos moradores as formas pelas quais os pactos foram acordados; o grau de aceitabilidade das regras e pactos de convivência; considerar porcentagem de cumprimento das regras e pactos.

### **17. Participação de representantes da organização local em instâncias de controle social como Conselhos, Fóruns, etc.**

Checar a existência de conselhos gestores ou de outros espaços públicos de participação e representação dos moradores frente ao poder público. Verificar junto aos moradores o grau de controle da população sobre o poder público com vistas à garantia do acesso e manutenção dos serviços sociais e urbanos.

**Para o Indicador de Inserção no mundo do trabalho:**

- economia familiar

**18. Incremento dos responsáveis pelos domicílios inseridos no mercado de trabalho**

Verificar junto aos moradores a existência de mudanças relativas às oportunidades de trabalho; considerar porcentagem das respostas positivas no total de famílias moradoras.

**19. Incremento de anos de escolaridade dos responsáveis pelos domicílios**

Verificar junto aos moradores o grau de escolaridade atual dos responsáveis pelos domicílios; comparar com o grau de escolaridade à época do cadastramento das famílias; verificar o número de anos de estudo dos responsáveis pelos domicílios; considerar a porcentagem do número de responsáveis pelos domicílios que modificaram a situação original no total de responsáveis do projeto.

**20. Incremento de formas de geração de renda (cursos, atividades, etc)**

Verificar junto aos moradores a existência de ações integradas com outras instituições (públicas ou privadas) para projetos de capacitação e qualificação profissional..Checar a existência de informações sobre a demanda por mão de obra na área de abrangência do projeto; checar a existência de demanda por qualificação na área do projeto.

**21. Aumento da renda média familiar**

Verificar junto aos moradores se houve aumento de renda do responsável pelo domicílio; verificar também se outras pessoas componentes da família se inseriram no mercado de trabalho.

**22. Percentual (%) de famílias que recebem recursos provenientes de programas de transferência de renda**

Verificar junto aos moradores a existência de famílias inseridas em programas de transferência de renda; considerar a porcentagem de famílias inseridas do total de famílias moradoras no projeto.

**23. Percentual (%) de famílias com atraso no pagamento dos encargos com moradias**

Verificar a porcentagem de famílias com atraso maior que três meses nos pagamentos dos encargos com a moradia.

## **Descritores – Satisfação do Morador**

### **Para os Indicadores de Moradia e Serviços urbanos:**

- abastecimento de água
- esgotamento sanitário
- coleta de lixo
- varrição
- iluminação pública
- rede de eletricidade
- acesso de veículos
- acesso de pedestres
- acesso a serviços e equipamentos sociais
- acesso a meio de transporte público
- acesso aos locais de comércio e serviços
- acesso ao trabalho
- acesso à escola
- segurança pública
- paisagem e estética da área
- inundações; alagamentos
- riscos geotécnicos
- adequação da unidade às necessidades da família

#### **1. Abastecimento de água**

Avaliação do morador sobre a situação atual de abastecimento de água e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **2. Esgotamento sanitário**

Avaliação do morador sobre a situação atual de esgotamento sanitário e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **3. Coleta de lixo**

Avaliação do morador sobre o serviço atual da coleta de lixo e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **4. Varrição**

Avaliação do morador sobre o serviço atual de varrição e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **5. Iluminação Pública**

Avaliação do morador sobre o serviço atual de iluminação pública de comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **6. Rede de eletricidade**

Avaliação do morador sobre o serviço atual de rede de eletricidade e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **7. Acesso de veículos**

Avaliação do morador sobre a situação do acesso de veículos à área do projeto e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **8. Acesso de pedestres**

Avaliação do morador sobre a situação do acesso dos pedestres à área do projeto e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

#### **9. Acesso a serviços e equipamentos sociais**

Avaliação do morador sobre a situação do acesso aos serviços e equipamentos sociais e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

## **10. Acesso a meio de transporte público**

Avaliação do morador sobre a situação do acesso aos meios de transporte público e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

## **11. Acesso aos locais de comércio e serviços**

Avaliação do morador sobre a situação do acesso aos locais de comércio e serviços e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

## **12. Acesso ao trabalho**

Avaliação do morador sobre a situação do acesso ao trabalho e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

## **13. Acesso à escola**

Avaliação do morador sobre a situação do acesso à escola e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

## **14. Segurança pública**

Avaliação do morador sobre as condições de segurança públicas na área do projeto e comparativamente com a situação existente antes da mudança.

## **15. Paisagem e estética da área**

Avaliação do morador sobre paisagem e apresentação estética da área e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

## **16. Inundações e alagamentos**

Avaliação do morador sobre ocorrências de inundações e alagamentos na área do projeto e comparativamente com a situação existente antes da mudança.

## **17. Riscos geotécnicos**

Avaliação do morador sobre ocorrências de riscos geotécnicos na área do projeto e comparativamente com a situação existente antes da mudança.

## **18. Adequação da unidade às necessidades da família**

Avaliação do morador sobre adequação (localização, tamanho, espaços e divisões internas) da unidade habitacional às necessidades da família.

### **Para o Indicador de Vida social e comunitária:**

- |                                                                     |
|---------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"><li>• economia familiar</li></ul> |
|---------------------------------------------------------------------|

## **19. Economia Familiar**

Avaliação do morador sobre o impacto que as despesas com moradia geraram no orçamento familiar e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

**Para o Indicador de Vida social e comunitária:**

- sociabilidade

**20. Relações familiares e de vizinhança**

Avaliação do morador sobre o impacto do projeto nas relações familiares e de vizinhança e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

**21. Grupos de convivência**

Avaliação do morador sobre o impacto do projeto nos grupos de convivência e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

**22. Espaços de participação**

Avaliação do morador sobre o impacto do projeto nos espaços de participação e comparativamente com a situação existente antes da mudança para o projeto.

**Para o Indicador de Vida social e comunitária:**

- diálogo com o poder público

**23. Diálogo com o poder público**

Avaliação do morador sobre as formas e qualidade de diálogo com o poder público.

**Para o Indicador de Vida social e comunitária:**

- apropriação das melhorias na moradia e na área de intervenção

**24. Estética da moradia**

Avaliação do morador sobre a estética/apresentação da moradia.

**25. Participação dos moradores na conservação dos equipamentos**

Avaliação do morador sobre a participação dos moradores na conservação dos equipamentos.

**26. Adesão às regras e pactos de convivência**

Avaliação do morador sobre a adesão às regras e pactos de convivência.

### **III. Aplicação, fontes e meios de verificação**

---

#### **Universo da pesquisa avaliativa**

A área a ser avaliada é toda aquela em que houve intervenção pelo projeto. O universo de pesquisa abrange portanto o conjunto da área que “sofreu” intervenção.

#### **Fontes e meios de verificação**

São quatro as principais fontes de verificação:

- Parâmetros definidos no projeto.
- Regulação pública exercida pelo governo municipal (legislações e normas)
- Pesquisa junto aos moradores
- Observação in loco

Instrumentos de verificação devem ser coerentes com as fontes de verificação. Os instrumentos são:

- Consulta aos documentos do projeto e legislações e normas municipais para conhecer os parâmetros que definiram/ nortearam sua realização.
- Questionários com questões fechadas e/ou abertas que orientam a pesquisa junto aos moradores e registro das respostas.
- Roteiro de entrevista com gestores locais.
- Roteiro de observação de situações/ contextos que merecem registro.

## **Amostra**

Com relação à pesquisa junto aos moradores é necessário definir uma amostra aleatória com rigor científico. Dependendo do tamanho do empreendimento, ou do número de famílias envolvidas na intervenção a pesquisa poderá ser feita com todos os moradores (censitária), ou com parte deles.

Recomenda-se que em projetos de porte pequeno a pesquisa seja feita com o universo total de moradores. Em projetos médios (de 100 a 200 famílias/domicílios) sugere-se uma amostra de 50%, para projetos grandes (mais de 200 famílias/domicílios) o critério mínimo para a amostra é de 20% dos domicílios representativos do conjunto habitacional ou área urbanizada com modelos simples de aleatoriedade.

De acordo com o projeto e a tipologia de intervenções a amostra deve ser também estratificada, garantido a representatividade das diversas modalidades de intervenção.

## **Elaboração dos instrumentos de coleta de dados**

As equipes locais devem elaborar os seus instrumentais de coletas de dados. Para tanto, os municípios podem contratar serviços de assessoria, ou a própria equipe local apropriando-se da matriz avaliativa, poderá construir seus meios de verificação.

## **Preparação da equipe que irá aplicar a pesquisa**

Ressalta-se a importância de treinamento dos agentes para realização da do campo/coleta de dados.

## **Processamento e Análise dos dados**

Recomenda-se cuidado especial no processamento dos dados e na produção das análises, para garantir a confiabilidade dos resultados.

## **IV. Orientações gerais para a avaliação da pós-ocupação**

---

Os Proponentes terão 90 dias para realizar a avaliação da pós-ocupação e apresentar o Relatório Final de Avaliação à Caixa Econômica Federal e ao Ministério das Cidades. Somente após a entrega do, o projeto será considerado concluído.

1. O Relatório Final de Avaliação deve ser apresentado em papel (02 cópias) e em meio digital (02 cópias), com o seguinte conteúdo: apresentação, descrição dos meios e métodos, resultados alcançados, recomendações finais.
2. A Matriz Avaliativa é o núcleo comum de eixos, dimensões, indicadores e descritores, é obrigatório para todos os projetos. O proponente poderá acrescentar, a seu critério, outros indicadores e descritores, que sejam de seu interesse avaliar.
3. A Avaliação Final (avaliação da pós-ocupação) é uma tarefa de toda a equipe do Proponente e não somente da equipe social.
4. A responsabilidade pela avaliação da pós-ocupação é da equipe local que operacionaliza o projeto. Cada município/estado poderá buscar apoio técnico junto a universidades, institutos de pesquisa e a outros profissionais para que possam realizar a avaliação da melhor forma e se adequar à sua realidade e especificidades. Entretanto, é importante reafirmar que a avaliação deve estar sob a coordenação da equipe local.
5. Em casos que a Avaliação Final recomendar a necessidade da continuidade do trabalho social junto às famílias, esse deverá ser desenvolvido com recursos do próprio município/estado.

6. É recomendável realizar reunião devolutiva para apresentar e refletir com os moradores a avaliação realizada.
7. No endereço eletrônico do Ministério das Cidades ( [www.cidades.gov.br](http://www.cidades.gov.br)) na Biblioteca da Secretaria Nacional de Habitação encontra-se vários documentos sobre Avaliação de Pós Ocupação no Programa Habitar Brasil BID, inclusive Relatórios Finais de Avaliação, feitos com base na presente Matriz por diversos municípios.

## Referências bibliográficas

---

- ARRETCHE, Marta T.S. Tendências no estudo sobre avaliação. In RICO, Elizabeth M. (org). *Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate*. São Paulo. Cortez.1998.
- BAKER, Judy. Avaliando o impacto de projetos em desenvolvimento voltados à pobreza. In, BARREIRA, Maria Cecília R. N. e CARVALHO Maria do Carmo Brant de (orgs.). *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo. IEE/ PUC-SP. 2000.
- BARREIRA, Maria Cecília R. N. e CARVALHO Maria do Carmo Brant de (orgs.). *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo. IEE/ PUC-SP. 2000.
- BRASIL. Secretaria Nacional de Habitação. *Política Nacional de Habitação*. Ministério das Cidades, Brasília, 2004
- BRASIL. Secretaria Nacional de Transporte e da Mobilidade Urbana. *Mobilidade e Política Urbana: subsídios para uma gestão integrada*. Ministério das Cidades e IBAM, Rio de Janeiro, 2005
- CARVALHO, Maria do Carmo B. de. Avaliação de programas sociais. Oficina Matriz de Avaliação da Pós-Ocupação IEE/ PUC-SP.2006
- \_\_\_\_\_. Avaliação Participativa – Uma Escolha Metodológica. In RICO, E.M. (org.) *Avaliação de Políticas Sociais*. IEE/ PUC-SP ,1999, 2ª ed.,p. 87-94.
- COTTA, Tereza C. Metodologias de avaliação e programas e projetos sociais: análise de resultados e de impacto. In Revista do Serviço Público, nº2, ano 49. Brasília, DF. Fundação Escola Nacional de Administração Pública - ENAP, abril-jun/1998.
- CUENYA, Beatriz. Problemas y desafíos en la evaluacúon de proyectos de hábitat popular. In *Evaluación de Proyectos: habitat popular y desarrollo social*. Buenos Aires, Argentina. CEUR. 1993.
- DAGNINO, Evelina (org). *Anos 90: política e sociedade no Brasil*. São Paulo. Brasiliense. 1994.
- DRAIBE, S. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In BARREIRA, Maria C. R. N. e CARVALHO Maria do Carmo B. de (orgs.). *Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais*. São Paulo. IEE/ PUC-SP. 2000.
- FIGUEIREDO, Argelina M.C. e FIGUEIREDO, Marcus. *Avaliação política e avaliação de políticas: um quadro de referência teórica*. Texto IDESP Nº 15, São Paulo. IDESP. 1986.
- GATTI, Bernadete; AVALIAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS; documento mimeo.; 2004.
- GOMES, Maria de Fátima C.M. Avaliação de Políticas Sociais: pela ultrapassagem do modelo funcionalista clássico. In SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org.). *Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática*. São Paulo. Veras Editora, 2001.
- JANNUZZI, Paulo de M. Repensando a prática de indicadores sociais na formulação e avaliação de políticas públicas municipais. In KARRUZ, Ana P. e KEINERT, Tânia (orgs.), *Qualidade de vida, observatórios, experiências e metodologias*. São Paulo. Anablume, Fapesp, 2002.
- \_\_\_\_\_. *Indicadores sociais no Brasil: conceitos, fontes de dados e aplicações*. Campinas, SP. Editora Alínea. 2001.

- MASCARO, Juan Luis. *Loteamentos Urbanos*. Editor L. Mascaró, Porto Alegre, 2003
- MASCARO, Juan L. e Yoshinaga, Mario. *Infra-estrutura Urbana*. Masquatro Editora, Porto Alegre, 2005.
- MORETTI, Ricardo de Souza. *Loteamentos: Manual de recomendações para elaboração de projeto*. Governo do Estado de São Paulo e IPT, São Paulo, 1987.
- RICO, Elizabeth M. (org). *Avaliação de Políticas Sociais: uma questão em debate*. São Paulo. IEE/ PUC-SP. Cortez Editora.1998.
- SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Avaliação de políticas e programas sociais: aspectos conceituais e metodológicos. In SILVA, Maria Ozanira da Silva e (org.). *Avaliação de políticas e programas sociais: teoria e prática*. São Paulo. Veras Editora. 2001.
- UNITED NATIONS SETTLEMENTS PROGRAMME. *Urban Indicators Guidelines – Monitoring the Habitat Agenda and the Millennium Development Goals*. <http://www.unhabitat.org> , 2004
- VASCONCELOS, Eduardo Alcântara. *Transporte Urbano, Espaço e Equidade*. Editora Unidas, São Paulo, 1996.
- TELLES, Vera da Silva. *Direitos Sociais. Afinal do que se trata?* Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1999.